

A RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO DOS GÊNEROS ORAIS NAS AULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Carlos Mauricio da Cruz (UERJ)

cruzcm@uol.com.br

Tania Maria Nunes de Lima Camara (UERJ)

taniamnlc@gmail.com

O presente trabalho se propõe a analisar e a dimensionar a relevância que as propostas de produção de texto oral recebem nos livros didáticos selecionados e indicados pelo MEC, no Guia do Programa Nacional do Livro Didático para o segundo segmento do ensino fundamental, em contraste com as de produção escrita. Também analisa a adequação dos gêneros textuais trabalhados em tais propostas, tendo em vista a preparação do aluno para o exercício da cidadania e a participação no mercado de trabalho por meio do domínio da linguagem oral, conforme orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Na impossibilidade de se analisarem todas as coleções indicadas no referido documento, optou-se por selecionar as duas mais frequentemente adotadas nas escolas públicas em todo o território nacional. Vale ressaltar que os PCN colocam em evidência o estudo dos gêneros textuais como um dos eixos do trabalho com a língua materna e têm abrangência nacional naquilo que recomendam. O PNLD garante a quase trinta milhões de alunos brasileiros o acesso a livros didáticos de seis componentes curriculares, incluindo a língua portuguesa, daí a relevância da pesquisa. Os resultados da investigação apontam para uma menor relevância atribuída à oralidade nas coleções analisadas, apesar da consonância das obras com as orientações dos PCN, as quais recomendam que sejam priorizados os gêneros textuais da comunicação pública. Este trabalho ainda sugere linhas de ação no ensino da língua materna, de modo a reforçar, no aluno, o uso de variedades linguísticas orais publicamente adequadas, visando à participação social mais ampla e legítima, às exigências do mercado de trabalho e à realização plena do indivíduo que pensa e tem necessidade prática de exprimir seus anseios.